

Investigador do Porto ajuda a descobrir planeta ‘invisível’

DESCOBERTA O investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP) Alexandre Santerne ajudou na descoberta do planeta “invisível” Kepler-88c, detetado a partir de perturbações gravitacionais provocadas no planeta irmão Kepler-88b.

Para encontrar o planeta, a equipa europeia que Alexandre Santer-

ne integra utilizou o espectrógrafo Sophie para detetar a presença e calcular a massa do exoplaneta Kepler-88c.

O recurso ao Sophie foi decidido porque nem todos os planetas no campo do Kepler eram detetados pelo telescópio espacial Kepler, da NASA, que foi desativado a 15 de agosto. Se o plano orbital estivesse

ligeiramente desalinhado com a linha de visão para a Terra, os planetas deixavam de ser visíveis pelo Kepler.

Esta foi a primeira vez que a massa de um exoplaneta “invisível”, calculada com base em variações no tempo de trânsito, foi confirmada de forma independente por outra técnica. E isso confirma que “a TTV é uma técnica válida para a deteção destes planetas ‘invisíveis’ em sistemas com múltiplos planetas”, diz o CAUP.